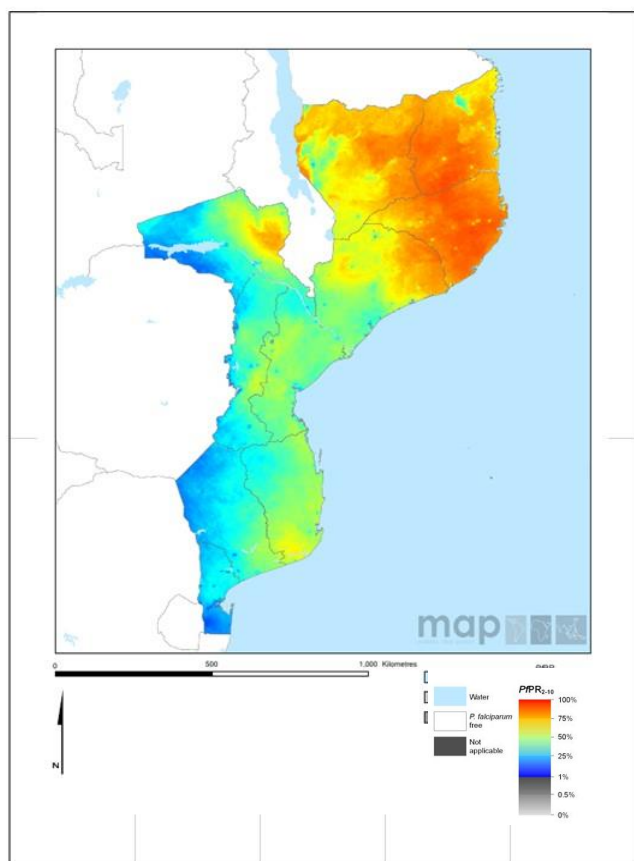


Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



A transmissão da malária é sazonal em quase todas as áreas de Moçambique. O número de casos de malária relatados anualmente em 2018 foi de 9.320.557, com 968 mortes.

Métricas

Produtos Financiados e Controlo Financeiro		
Projeção do financiamento de RMTILDs para 2019 (% da necessidade)	▲	87
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2019 (% da necessidade)		100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2019 (% da necessidade)		59
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2018 (CPIA Grupo D)		3.1
Monitorização da Resistência aos Insectecidas e Implementação e Impact		
Classes de insectecidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010		3
Resistência aos insectecidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS		
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insectecidas		
O país informa o lançamento da sua campanha “Zero Malária Começa Comigo”		
Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)(2017)		
Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco)		100
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.		
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2018)	▲	47
Percentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a terapia anti-retroviral (2018)		56
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2018)		60
% de partos assistidos por profissional capacitado		73
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)		
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)		41
Cobertura de vitamina A 2017(2 dosis)		61
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2018)		80

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Nenhum dado
	Não aplicável

Relatório trimestral da Aliança dos Líderes Africanos Contra a Malária (ALMA) de Moçambique – 4º Trimestre de 2019



Malária

Actualização do Fundo Mundial

O Fundo Mundial anunciou que Moçambique receberá US\$751,5 milhões para HIV, tuberculose, malária e fortalecimento dos sistemas de saúde na forma de alocação do país para 2021-2023. O Fundo Mundial determinou o montante total de alocação com base na carga da doença e nível de renda de Moçambique, bem como vários outros factores. O componente da malária também inclui uma proporção específica do total, de acordo com uma fórmula desenvolvida pelo Fundo Mundial que considera vários factores, incluindo a carga da doença e desembolsos anteriores. Para Moçambique, este valor é calculado em US\$ 200 milhões. As alocações para os componentes da doença individual não são fixas, e podem ser ajustadas de acordo com as decisões tomadas a nível nacional. O Moçambique deve assegurar que os recursos são alocados para o controlo da malária a partir da alocação global do país pelo Fundo Mundial, bem como de recursos internos, para acelerar o progresso.

Progresso

Moçambique assegurou financiamento suficiente para sustentar a cobertura universal de REMILDs e TDRs em 2019, e adquiriu suficientes VRI para conseguir uma cobertura operacional a 100% do controlo de vectores na população-alvo em risco. O país tem procedido à monitorização da resistência a inseticidas a partir de 2015 e tem relatado os resultados à OMS. Moçambique também finalizou o plano nacional de monitorização e gestão da resistência a inseticida. Moçambique aumentou igualmente a escala de implementação da gestão integrada de casos comunitários (iCCM). Moçambique respondeu à emergência do ciclone. O país melhorou os mecanismos de monitorização e prestação de contas para a malária com o desenvolvimento dum Cartão de Pontuação do Controlo e Eliminação da Malária. Moçambique lançou a sua campanha “Zero Malária Começa Comigo” O país também está mostrando liderança no controlo da malária através da sua participação na Abordagem de Da Alta Carga ao Alto Impacto.

Impacto

O número de casos de malária relatados anualmente em 2018 foi de 9 320 557, com 968 mortes.

Principais desafios

- Existe uma necessidade de fortalecer a colaboração transfronteiriça com os países vizinhos.

Acção chave recomendada prévia

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Controlo de vectores	Garantir que o programa do VRI seja totalmente implementado antes do início da temporada da malária	4T de 2019		O Moçambique obteve inseticidas suficientes para VRI. O país irá finalizar a pulverização dentro do prazo de conclusão esperado em Janeiro de 2020

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido
-----------	----------------	----------------------------------

Abordar o financiamento	Assegurar que a requisição de financiamento para a malária ao Fundo Mundial é submetida até ao 2º trimestre de 2020 e assegurar a alocação de recursos suficientes para o controlo da malária a um nível que seja suficiente para sustentar os ganhos alcançados em anos recentes.	2T de 2020
-------------------------	--	------------

SRMNIA e DTNs

Progresso

Moçambique recentemente aumentou a cobertura dos ARTs para a população total e para crianças, além de parteiras com experiência. O país melhorou significativamente os mecanismos de rastreio e responsabilização com o desenvolvimento do Cartão de pontuação da Saúde Reprodutora, Materna, de Recém-nascidos, Adolescentes e Infantil.

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (NTD, na sigla em inglês) em Moçambique é medido usando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma. A cobertura de quimioterapia preventiva em Moçambique é muito boa para filariose linfática (81%) e está abaixo das metas da OMS para esquistossomose (60%), helmintos transmitidos pelo solo (51%) e tracoma (20%). De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de NTD para Moçambique em 2018 é de 47, o que representa uma grande redução em relação ao índice de 2017 (12).

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
DTNs	Identificar os motivos da diminuição na cobertura de Quimioterapia Preventiva (PC) de esquistossomose e tracoma. Esforçar-se para abordar as causas do desempenho inadequado para alcançar as metas da cobertura de Quimioterapia Preventiva (PC) da OMS para filariose linfática, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma	4T de 2019		O país realizou a quimioterapia preventiva contra a filariose linfática, esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo em 2019. Para oncocercose, o país ainda está em processo de aprovação do protocolo de mapeamento. Moçambique apresentou um grande aumento na cobertura da quimioterapia preventiva.

Moçambique respondeu positivamente à acção recomendada da SRMNIA relativa à falta de dados sobre cuidados pós-natais, e continua a monitorizar o progresso à medida que estas acções são implementadas.

Chave

	Objectivo alcançado
	Alguns progressos
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido